

# O QUE SE MOSTRA DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS EM CLUBES DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO DO CAMPO, EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMAÇÃO INTEGRAL

## WHAT IS SHOWN ABOUT ACADEMIC PRODUCTIONS IN SCIENCE CLUBS, RURAL EDUCATION, SCIENCE EDUCATION AND ITS RELATIONS WITH COMPREHENSIVE TRAINING

Sabrina Silveira da Rosa **1**  
José Vicente Lima Robaina **2**  
Jaqueline Moll **3**

**Resumo:** Este artigo é um estudo quali-quantitativo de caráter bibliográfico que tem como objetivo investigar as publicações realizadas entre 2013 a 2022 que contemplem os temas Educação do Campo, Clube de Ciências, Educação em Ciências e Formação Integral trazidas por autores da área que possam auxiliar no amparo teórico de uma produção de tese de doutorado. O trabalho foi realizado com busca na Revista Brasileira de Educação do Campo a partir de 2016 a 2020, os anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências de 2013 a 2020, nos anos de 2013 a 2022 e a Biblioteca Eletrônica Científica Online. Os resultados trazem uma importante ligação entre os temas abordados, análise sobre público alvo estudado, autores citados, instrumentos de coleta de dados e os estados em que foram realizadas as pesquisas.

**Palavras-chave:** Clubes de Ciências. Educação do Campo. Educação em Ciências. Formação Integral.

**Abstract:** His article is a qualitative-quantitative study of a bibliographic nature that aims to investigate publications carried out between 2013 and 2022 that cover the themes Rural Education, Science Club, Science Education and Integral Training brought by authors in the area who can assist in theoretical support for the production of a doctoral thesis. The work was carried out by searching the Brasil Magazine Rural Education from 2016 to 2020, the annals of National Meeting of Research in Science Education from 2013 to 2020, in the years 2013 to 2022 and Online Scientific Electronic Library. The results bring an important link between the topics covered, analysis of the target audience studied, authors cited, data collection instruments and the states in which the research was carried out.

**Keywords:** Science Clubs. Rural Education. Science Education. Comprehensive Training.

- 1** Doutoranda no curso do Pós-Graduação em Educação em Ciências : Química da Vida e Saúde, com orientação do Professor Doutor José Vicente Lima Robaina. Mestra do curso do Pós-Graduação em Educação em Ciências : Química da Vida e Saúde, com orientação do Professor Doutor José Vicente Lima Robaina. Graduada em Educação Física pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2005). Atualmente é professora da Prefeitura Nova Santa Rita desde 2003. Coordena a Cooperativa Escolar Rui Barbosa. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4188000910033599>. ORCID: <http://lattes.cnpq.br/4188000910033599>. Email: [sssrosa2001@yahoo.com.br](mailto:sssrosa2001@yahoo.com.br)
- 2** Professor Adjunto do Campus Porto Alegre, Departamento de Ensino e Currículo (DEC), da Faculdade de Educação (FACED), do curso de Educação do Campo: Licenciatura em Ciências da Natureza, UFRGS. Professor do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, UFRGS. Professor do Programa de Pós-graduação em Docência em Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática - PPGSTEM da UERGS, campus Guaíba, Professor do Programa de Pós-Graduação. Doutorado em Educação em Ciências e Matemática.PPGCEM da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática REAMEC. Coordenador do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação do Campo e Ciências da Natureza, certificado na CAPES e na UFRGS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6296765931808947>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4604-3597>. Email: [joserobaina1326@gmail.com.br](mailto:joserobaina1326@gmail.com.br)
- 3** É professora titular da Faculdade de Educação e professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: química da vida e saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Câmpus de Frederico Westphalen. Coursou Graduação em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de Erechim; Especialização em Alfabetização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Especialização em Educação Popular pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo realizado parte dos estudos na Universidade de Barcelona, e Pós-Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5636898381563825>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5465-178X>. Email: [jaquelinemoll@gmail.com](mailto:jaquelinemoll@gmail.com)

## Introdução

O presente trabalho traça um panorama das publicações em Educação do Campo, Clube de Ciências, Educação em Ciências, que além de retratar o que os artigos trazem sobre suas metodologias, autores mais citados e estados de origem, também foi analisado as relações desses temas com a Formação Integral, que irá servir de amparo teórico para a tese de doutorado da autora. Esse artigo inicia pelo seu embasamento teórico, seguido da metodologia, resultados e discussões, conclusões e bibliografia.

A Educação do/no Campo teve sua mudança de “estrada” e passou a ser regulamentada, através da luta por educação dos integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), onde se organizou uma normatização para os cidadãos que vivem e trabalham no Campo. Por este motivo que não se pode falar em Educação do Campo sem falar em MST.

Segundo Caldart (2004), foi através da 1ª Conferência Nacional por uma Educação Básica no campo que aconteceu em Luziânia, Goiás, no ano de 1998 e contou com a participação de alguns pensadores sobre Educação do Campo, que houve uma mudança de olhar para esta modalidade de ensino, passando a ser debatida pela nova Articulação Nacional Por Uma Educação Básica do Campo.

E foi baseada em debates e discussões que se constituiu a resolução CNE/CEB nº 1/2002 e resolução CNE/CEB nº 2/2008, estipulando as Diretrizes Operacionais para Educação Básica das escolas de campo e o Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação do Campo e sobre o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Segundo decreto nº 7.352/10:

Art. 1o A política de educação do campo destina-se à ampliação e qualificação da oferta de educação básica e superior às populações do campo, e será desenvolvida pela União em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação e o disposto neste Decreto. § 1o Para os efeitos deste Decreto, entende-se por:

I - Populações do campo: os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural;

II - Escola do campo: aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo.

A conferência, oriunda da demanda do MST, agora está organizada e legalizada para diferentes povos do Campo, garantindo seus direitos à educação e valorização das atividades e de suas complexidades, legitimando seu território, seus trabalhos, suas vivências, suas relações sociais e de vida.

O reconhecimento de que as pessoas que vivem no campo têm direito a uma educação diferente daquela oferecida para quem vive nas cidades é legítima. Esse direito extrapola a noção de espaço geográfico e compreende as necessidades culturais, os direitos sociais e a formação integral desses indivíduos, tornando-se uma proposta inovadora no universo educacional. Para Caldart (2004, p.17) “o povo tem direito de ser educado no lugar onde vive; o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais”.

Ao compreender a Educação do Campo como um espaço que vai dialogar com a comunidade, com seu território, que vai ultrapassar os muros da escola que se poderia pensar em uma educação integradora, aliando esses conhecimentos à Educação em Ciências, onde segundo Blaszkowski, Ujjiie e Carletto (2014, p. 152) descrevem que: “O ensino de ciências aborda conteúdos articulados com a

realidade, com o meio ambiente, com o desenvolvimento do ser humano, com as transformações tecnológicas, dentre outros temas”.

A Educação do Campo aliada à Educação em Ciências liberta a aprendizagem, estrutura os seus conhecimentos em atividades do entorno da escola, observa os acontecimentos naturais advindos daquela região e os tornam conteúdos de sala de aula, buscando conhecimentos científicos e usando a ciência para explicá-los.

Uma Educação do Campo bem consolidada, entrelaçada com a Educação em Ciências da Natureza se fundem perfeitamente com um Clube de Ciências, onde um trabalho baseado nesta tríade pode facilitar a compreensão dos conhecimentos científicos, possibilitando um ensino que saia dos livros didáticos e ofereça um aprendizado libertador e não domesticador.

Na atualidade os Clubes de Ciências objetivam conciliar a educação científica com a realidade diária dos estudantes, ou seja, que faça sentido, que busque conhecimento no dia a dia dos educandos, onde Lima e Rosito (2020, p.17) nos trazem um novo conceito para os Clubes de Ciências que partiu das suas observações das práticas de Clubes de Ciências em exercício atualmente.

[...] um espaço não formal de aprendizagem, com foco no desenvolvimento dos pensamentos científico e social por meio da pesquisa, do debate e do trabalho em equipe. Os seus integrantes realizam estudos sobre temáticas científicas, tecnológicas e sociais, num contexto de flexibilidade para a escolha de tema e métodos de investigação utilizados (Lima; Rosito. 2020, p.17).

E ainda, Mancuso, Lima e Bandeira (1996) já nos apontavam um conceito de Clubes de Ciências que fossem realizados a partir das suas realidades, não necessitando especificamente de um laboratório de química, mas sim que onde houvessem pessoas interessadas em aprender Ciências que pudesse partir da realidade dos educandos.

Aliar conhecimentos da comunidade, do território, da cultura local, saberes regionais e integrar esses saberes ao conhecimento científico, além de libertador e de despertar o desejo em aprender, também contribui para uma formação integral dos sujeitos do campo, no qual cada envolvido estará se constituindo como um todo e por todos os lados, onde “Evidencia-se que a Educação Integral em diálogo com a identidade campesina compõe um dos fios condutores para materialização da Educação do Campo como um novo paradigma” (Justino; Sant’anna, 2017, p. 398).

E ainda a educação integral preconiza aspectos qualitativos, quantitativos e implica uma formação humana voltada ao desenvolvimento integral e global, ultrapassando o aspecto cognitivo (Moll; Leite, 2015). Esse conceito nos traz a compreensão de que os subscritores analisados nesta pesquisa conversam entre si, são complementares uns aos outros e podem contribuir para uma educação de qualidade e que será levado para a vida.

## **Caminhos metodológicos**

O presente trabalho é um estudo quali-quantitativo de caráter exploratório e descritivo que tem como objetivo investigar as publicações realizadas entre 2013 à 2022 relacionados aos temas Educação do Campo, Clube de Ciências e Educação em Ciências trazidas por autores da área que possam auxiliar em estudos que contemplem, os unitermos já citados, relacionados com a Formação Integral.

Esta escrita também faz parte da tese de doutoramento, da autora, que ainda carrega diversas informações e dá continuidade a sua dissertação de mestrado, onde se realizou uma busca semelhante a que será descrita nesta pesquisa.

O estudo é caracterizado como pesquisa bibliográfica em base de dados, a qual “é formada por diversas etapas, que compreendem desde o conhecimento da necessidade da informação para o preenchimento de uma lacuna ou resolução de um problema até o acesso à informação

recuperada” (Santin, 2021, p.15).

Para realização deste trabalho foram selecionados três meios de busca bibliográfica que seguiram os passos e orientações de Santin (2021), essas plataformas contribuem para o seu desenvolvimento, pois são importantes referências no meio acadêmico. São elas: Revista Brasileira de Educação do Campo (RBEC) a partir de 2016 à 2020, os anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) de 2013 à 2020, nos anos de 2013 à 2022 e a Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). A diferença entre os anos pesquisados se dá pelo fato de que a RBEC foi criada em 2016, não permitindo pesquisas anteriores a este período e a Scielo foi estendido o tempo de pesquisa porque somente encontrou-se publicações sobre Clubes de Ciências, nesta plataforma, em 2022.

Para primeira análise foi realizado uma busca dos artigos no *site* da RBEC, a qual tem relevância em publicações do campo educacional principalmente na área da Educação do/no Campo, através dos unitermos “Educação do Campo”, “Clube de Ciências”, “Formação Integral” e Educação em Ciências”. Onde encontrou-se 15 títulos para “Formação Integral”, 97 títulos para “Educação em Ciências”, 01 para “Clube de Ciências” e 298 para “Educação do Campo”.

Como critério de seleção buscou-se cada unitermo escrito entre aspas para limitar as buscas e evitar investimentos de tempo em filtro de resultados não relevantes para a pesquisa (Santin, 2021). Também foi selecionado como filtro os anos de 2016 a 2020, onde primeiramente foi verificado o título dos artigos, bem como suas palavras chaves, verificando se havia nas mesmas relevâncias para a pesquisa. Os artigos foram identificados por letra e números, sendo RBEC (R), ENPEC (E) e Scielo (S) seguidos pelo número da ordem.

Após esta classificação foi usado como segundo filtro a leitura dos resumos dos artigos e então para uso final das análises deste trabalho foi realizada a apreciação completa do material selecionado, conforme tabela 1:

**Tabela 1.** Artigos analisados na RBEC sobre Educação do Campo e Clube de Ciências Formação Integral e Educação em Ciências

	1º FILTRO	2º FILTRO	3º FILTRO
Educação do Campo	298	26	14
Clube de Ciências	01	01	01
Educação em Ciências	97	12	10
Formação integral	15	11	03

**Fonte:** elaboração própria (2023).

O objetivo da segunda busca foi investigar e analisar os trabalhos completos publicados nas atas do ENPEC, das edições IX, X, XI, XII e XIII que ocorreram entre 2013 a 2021, totalizando cinco encontros realizados neste espaço de tempo.

Adotamos como critério para a escolha do evento sua representatividade e importância para a área de pesquisa em Ensino de Ciências, sendo um evento nacional que acontece bianualmente e que é promovido pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC). Dessa forma, intencionamos averiguar como discutem estudantes, pesquisadores e professores sobre Educação do Campo, Educação em Ciências, Clube de Ciências e Formação Integral.

A pesquisa destes unitermos se deu por mecanismo de procura simples: ao acessar o arquivo das atas de cada evento para inserção dos unitermos e os trabalhos encontrados foram selecionados para download. Como primeiro filtro, se fez pela leitura do título e palavras chaves, para o segundo filtro que foi realizado a leitura do resumo de cada trabalho selecionado e como terceiro filtro foi realizada a leitura completa para inclusão do trabalho no corpus de análise.

A tabela 2 mostra os dados conforme descrito à cima nos ENPEC IX, X, XI, XII e XIII:

**Tabela 2.** Artigos analisados nos ENPECs IX, X, XI, XII e XIII sobre Educação do Campo, Clube de Ciências, Formação Integral e Educação em Ciências

	1º FILTRO	2º FILTRO	3º FILTRO
Educação do Campo	38	17	07
Clube de Ciências	12	8	03
Educação em Ciências	106	21	08
Formação integral	02	01	01

**Fonte:** elaboração própria (2023).

A terceira busca foi na plataforma na SciELO, onde utilizou-se o campo de busca principal com os quatro unitermos já mencionados nas outras fontes e para selecionar os anos entre 2016 à 2020, se utilizou a busca avançada. Também foi utilizado os filtros para Brasil e língua portuguesa. Para a busca do unitermo Clube de Ciências foi necessário utilizar o ano até 2022, pois anterior a esta data não haviam registros de trabalhos sobre esse tema.

Como seleção de filtros foi utilizado primeiramente a leitura dos títulos e palavras chaves, para segundo filtro a leitura dos resumos e para seleção final a leitura completa dos trabalhos. Onde se obteve os dados da tabela 3:

**Tabela 3.** Artigos analisados na plataforma Scielo sobre Educação do Campo, Clube de Ciências, Formação Integral e Educação em Ciências

	1º FILTRO	2º FILTRO	3º FILTRO
Educação do Campo	113	27	09
Clube de Ciências	01	01	01
Educação em Ciências	487	10	04
Formação integral	356	10	07

**Fonte:** elaboração própria (2023).

Após a seleção dos artigos foi realizada uma análise quantitativa onde se buscou apresentar em números os resultados obtidos e a análise qualitativa foi organizada em etapas e incluiu a realização da busca nas bases de dados, avaliação dos critérios para a seleção do material, identificação das publicações relevantes, organização e análise da informação disponível e elaboração da síntese e conclusões.

## Resultados e discussões

Após realizar todos os filtros, os artigos selecionados para leitura foram analisados. Iniciaremos o texto pela busca da RBEC, que segue com um quadro onde consta o nome do artigo, autores do artigo e autores de referência. As tabelas foram divididas em duas, devido ao número de artigos selecionados, onde se poderá ter uma melhor visibilidade desta seleção. Os artigos foram numerados pela letra R (RBEC) e seu número.

**Quadro 1.** Artigos selecionados pelo terceiro filtro, sobre o unitermo Educação do Campo

	ARTIGO	AUTORES	REFERÊNCIAS
R1	Da teimosa resistência nasce a Escola Estadual do Campo Madre Cristina	Sandra Maria Soares, Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra	Caldart, Molina, Arroyo, Ghreke, CNE/CNB

R2	Organização da escola do campo: concepções e expectativas de professores	Lindalva Maria Novaes Garske, Lucimara Afonso Castilho, Crisnaiara Cândido	Kolling, Nery e Molina, Caldart, Libâneo, Triviños
R2	Um olhar sobre o ensino nas classes multianos	Geralda Maria de Bem, Cícero Nilton Moreira da Silva	Arroyo e Fernandes, Tardif, Santos e Moura, Azevedo e Queiroz
R3	Educação (em tempo) Integral: o Programa Mais Educação numa escola do campo no município de Corumbá/MS	Geraldo Garbelini Neto, Anamaria Santana da Silva	Höfling, Noal, Darcy Ribeiro, Moll, Caldart, Santos, CNE/CNB
R4	Práticas pedagógicas em salas multisseriadas	Francilene Lopes de Amorim, Juliane Gomes de Sousa	Freire, Sacristan, Hage, Arroyo, Libâneo, Fernandes, Furtado
R5	As condições de trabalho do professor de Ciências em classes multiano em uma escola do campo	Maria de Fátima Matos de Souza, Ana Lúcia Barreto da Silva, Maria Francisca de Miranda Adad, Renato Pinheiro da Costa	Ximenes-Rocha e Colares, Caldart, Hages, Freitas, CNE/CNB
R6	A Educação do Campo e suas possibilidades a partir da biblioteca escolar	Mariana Paranhos de Oliveira, Maria do Rocio Fontoura	Lima, Costa e Pereira, Martins, Molina, Arroyo, Caldart, Molina, Gehrke
R7	A política de educação em tempo integral, perspectivas e aproximações com a Educação do Campo	Clenya Ruth Alves Vasconcelos, Solange Helena Ximenes-Rocha	Cavaliere, Lecler e Moll
R8	Retratos da Educação do Campo: imagens sobre os caminhos que levam à escola na Amazônia Paraense	Joana d'Arc de Vasconcelos Neves, Antônio Pinheiro, Alessandra Sampaio Cunha, Tania Suely Azevedo Brasileiro	Caldart, Hage e Molina e Sá
R9	O voo dos pássaros egressos da Licenciatura em Educação do Campo da UFRGS: desafios e possibilidades na formação de professores de Ciências da Natureza	Antonio Marcos Teixeira Dalmolin, Marilisa Bialvo Hoffmann, Saul Benhur Schirmer	Arroyo, Caldart, Molina, Auler, Brasil, Pupo, Moraes e Galiazzi
R10	A propósito da educação do campo: docência multisseriada e nucleamento pedagógico em Santa Cecília – PB	Robson Lima de Arruda, Robéria Nádia Araújo Nascimento	Arroyo e Fernandes, Baptista Carvalho, Robaert e Freitas, Ramalho, Tardif, Pimenta
R11	Educação popular e Educação do/no Campo: Perspectiva para uma educação inclusiva – A Escola Família Agrícola em Sidrolândia - MS	Adenilson dos Santos Assunção, Mara Lúcia Faconi da Hora Bernadeli	Arroyo, Caldart, Freire

R12	Escola em Tempo Integral no Campo: Conflitos de ideias	Rosa Maria da Silva, Antonio Sales	Arroyo, Azevedo, Ministério da Educação, Freire, Molina, Moll
R13	A função social da Escola do Campo e os princípios filosóficos da educação para o MST: um olhar sobre a Escola José Maria	Franciele Fabris, Luci Teresinha Marchiori dos Santos Bernard	Arroyo, Freire, Caldart, Freitas e Frigotto
R14	Educação (Em tempo) Integral: o Programa Mais Educação numa escola do Campo no município de Corumbá/MS	Geraldo Garbelina Neto, Anamaria Santana da Silva	Caldart, Moll, Santos e Souza

Fonte: elaboração própria (2023).

Seguido da tabela que complementa a pesquisa na base de dados da RBEC com os demais unitermos.

**Quadro 2.** Artigos selecionados pelo terceiro filtro, sobre os unitermos Educação em Ciências, Clube de Ciências e Formação Integral

	ARTIGO	AUTORES	REFERÊNCIAS
<b>Educação em Ciências</b>			
R15	Licenciaturas em Educação do Campo da área de Ciências da Natureza: análise da produção em periódicos nacionais	Antonio Marcos Teixeira Dalmolin, Rosane Nunes Garcia	Fernandes, Cerioli e Caldart, Molina, Freire, Delizoicov, Angotti e Pernambuco, Moraes e Galiazzi,
R16	“O Conceito de Natureza na Educação do Campo”	Guilherme Franco Miranda e José Vicente Lima Robaina	Capelo, Costa, Mark, Morin, Silva
R17	“Uso de objetos educacionais digitais para ensinar sistemas do corpo humano em uma escola do campo”	Marcelo Franco Leão e Silvio Ferreira dos Santos	Fonseca, Freire, Gil, Moreira, Silva
R18	Movimento dos pequenos agricultores na interface da agricultura familiar e Educação do Campo	Ramofly Bicalho Santos e David Richard	Antunes-Rocha, Arroyo, Molina, Caldart
R19	Projetos pedagógicos nas escolas comunitárias do Espírito Santo: Proposta que somam a educação do campo	José Luis de Góes Pereira e Fabrício Darlei Paixão Fernandes	Caldart, Libâneo, Lima
R20	O educar-se no campo: caneta, enxada e botânica camponesa	Matias Köhler, Estela Santos, Cristiane Giarett, Gilmar Gomes, Sebastião Pinheiro	Alves, Freire, Emater, Santos

R21	“Ensino de Ciências por investigação: um desafio à formação dos professores dos anos iniciais”	Gilma Favacho, Amoras Soares	Ausebel, Carvalho, Chassot, Delizoicov, Freire, Galiazzi, Vigostsky
R22	Percepções docentes sobre o ensino de ciências e a educação do campo em escolas do município de Toledo/PR	Claudia Regina Machado Klieman,	Arroyo, Freire, Molina, Cadarte, Carvalho, Chassot, Delizoicov
R23	Horta escolar interligando saberes	Juliana Saraçol Sassi	Arroyo Caldart, Freire, Arruda, Delizoicov, Mancuso
R24	Aulas passeio: Contribuições para aprendizagem em ciências	Angelina dos Santos Oliveira	Freinet, Freire, Gil, Moreira, Pozo
Clubes de Ciências			
R25	Referência suprimida	Referência suprimida	Fazenda, Leff, Mortimer, Leite, Alencar, Soares, Miranda e Robaina, Brasil, LDB.
Formação Integral			
R26	Experimentações escolares da política de educação integral e(m) Tempo Integral: uma análise das práticas efetivadas em escolas públicas de Belém - PA	Ney Cristina Monteiro de Oliveira, Orlando Nobre Bezerra de Souza, Izete Magno Correa, Cintia Aurora Quaresma Cardoso	Triviños, Cardoso, Ribeiro, Sousa, Cavaliere, Birdan, Maurício, Frigoto, Coelho, LDB, PNE, Vasconcelos
R27	O Projeto Dandô e a Formação Integral dos jovens da Escola Família Agrícola de Vale do Sol: uma cultura de resistência à “Música Transgênica”	Roberto Kittel Pohlmann, Cheron Zanini Moretti	Freire, Arroyo, Goés, Moretti e Adams, Morin, Vergutz, Paludo.
R28	Programa Mais Educação: diálogos partindo da percepção de pais de estudantes de uma comunidade rural	Érica Fernanda Justino, Paulo Afrânio Sant’Anna	Caldart, Fernandes e Molina, Ghedin, Cavaliere, Moll

**Fonte:** elaboração própria (2023).

Embora não conste na tabela a cima, alguns itens foram observados nos artigos selecionados pelo terceiro filtro: quanto aos investigados nos artigos se observa que dos trabalhos selecionados quatro sobre gestores, três sobre estudantes, três fazem um levantamento bibliográfico, três sobre educadores, dois falam sobre comunidade escolar em geral, dois educandos, dois sobre projeto Mais Educação, um sobre os familiares dos educandos, um sobre familiares e educadores, educadores e monitores, um sobre a escola, um sobre universitários e comunidade de assentamento, um sobre escolas de tempo integral, um sobre projeto Dandô, um sobre Egressos da Educação do Campo, um sobre desenhos, um sobre periódicos da Capes, dois referenciais teóricos, e um sobre comunidade de assentamento.

Quanto aos estados que mais apareceram nos trabalhos selecionados no terceiro filtro, tivemos com maior número o estado do Rio Grande do Sul (09) trabalhos, Mato Grosso do Sul (07), Pará (04), Mato Grosso (02), na sequência aparecem os estados do Paraná (02), Rio de Janeiro (02),



Espírito Santo (02), Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro com (01) trabalho cada.

Quando observado sobre os autores mais citados em cada área se tem: Educação do Campo: Caldart, Molina, Arroyo, Fernandes e Freire. Para Clubes de Ciência: Robaina. Educação em Ciências: Delizoicov e Angotti. Formação Integral: Moll, Darcy Ribeiro e Freire.

E ainda, ao analisarmos em quantos trabalhos cada autor aparece temos: os mais citados, Caldart (em 13 trabalhos), seguido por Arroyo (em 11 trabalhos), Molina (09 vezes), Freire (em 08 trabalhos) Fernandes (05), Santos e Moll (04), Hage (03), CNE/CNB (03).

Relativo aos instrumentos de coletas de dados obtivemos: 11 entrevistas, oito pesquisas bibliográficas, cinco questionários, dois análise documental, uma pesquisa ação, um depoimento, uma análise de imagem. Nos trabalhos selecionados se nota que, em sua maioria, foi realizado com participação do pesquisador e a comunidade.

Importante ressaltar nesta plataforma de pesquisa o número inexpressivo de publicações na área de Clube de Ciências, apenas um trabalho foi encontrado, o que revela a importância de mais estudos e novas publicações sobre o tema.

Ao analisar-se os trabalhos publicados e suas relações com a Formação Integral dos sujeitos, percebe-se pouca integração entre eles, até mesmo quando os artigos são realizados pela busca do unitermo “Formação Integral”. As pesquisas nesta área trazem assuntos como a estrutura das escolas para o turno integral, a organização física e pessoal de uma escola com tempo integral, as ações políticas, mas não abordaram atividades para a formação integral dos sujeitos.

Interpretando os outros unitermos e a formação integral percebeu-se que aparecem palavras como “formação escolar para a cidadania”, “formando cidadãos conscientes”, “consciência crítica da realidade”, termos esses que contemplam a formação integral dos sujeitos, mas as produções científicas estudadas, não estão voltados para este termo, mas sim para uma conotação de aprendizagem.

Durante a leitura das metodologias e conclusões, pesquisados na RBEC, não foi possível observar uma relevância para os unitermos investigados e a Formação Integral.

Na sequência da pesquisa foram analisados os trabalhos publicados nas Atas dos ENPECs IX, X, XI, XII e XIII, os quais trazem o título do trabalho, os autores da escrita e os autores de referência mais utilizados, estão identificados pela letra E (ENPEC) e seu número correspondente, os mesmos podem ser visualizados nos quadros 3 e 4:

**Quadro 3.** Artigos selecionados para análise nos ENPECs IX, X, XI, XII e XIII sobre o unitermo Educação do Campo

	ARTIGO	AUTORES	REFERÊNCIAS
Educação do Campo			
E1	Formação de Professores do Campo de Ciências da Natureza: O que os Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPECS) de 2009-2017 dizem?	Viviane de Almeida Lima e José Vicente Lima Robaina	Arroyo; Caldart; Molina; Brito, Brick, Cardoso
E2	Produções no âmbito da Educação do Campo: ênfase no ensino de Ciências	Elisângela Silva do Nascimento, Solange Gonçalves Santos de Oliveira, Dayane Ferreira Santos, Christiana Andréa Vianna Prudêncio	Oliveira, Fonseca, Caldart, Leite; Radetzke

E3	Educação do Campo, Agroecologia e o ensino de Ciências: um recorte sobre as produções brasileiras	Milene Ferreira Miletto, José Vicente Lima Robaina	Gubur e Toná, Lindemann, Caldart
E4	Educação do Campo e a pesquisa em Ensino de Ciências: uma análise nos ENPEC	Bruna Sarmiento de Andrade, Brenda Sarmiento de Andrade, Marilisa Bialvo Hoffmann, Saul Benhur Schirmer	Faccio, Arroyo, Caldart e Molina, Brick
E5	Caracterização da produção em periódicos nacionais sobre Educação do Campo e Ciências da Natureza	Antonio Marcos Teixeira Dalmolin, Rosane Nunes Garcia	Arroyo, Caldart e Molina, Freire, Delizoicov Angotti e Pernambuco
E6	Referência suprimida	Referência suprimida	García-Marirrodriaga E Puig-Calvó, Trilla, Jacobucci, Trilla, Rocha; Fachín-Terán, Morales
E7	Agroecologia e Ensino de Ciências: um olhar sobre as produções relacionadas à Educação do Campo	Milene Ferreira Miletto, José Vicente Lima Robaina	Caldart, Kusniewski, Cachapuz

**Fonte:** elaboração própria (2023).

**Quadro 4.** Artigos selecionados para análise nos ENPECs IX, X, XI, XII e XIII sobre os unitermos Clube de Ciência, Educação em Ciências e Formação Integral

	ARTIGO	AUTORES	REFERÊNCIAS
Clubes de Ciências			
E8	Clube de Ciências: Uma abordagem pedagógica para o desenvolvimento crítico-científico de alunos do 9º ano de uma escola privada de Porto Alegre	Ana Lúcia Fernandes Chittó, Artur Valgas, Kassiane Helmicki, Pedro Fernanda Esteves Pinos, Marília Dalenogare de Souza, Vanessa Santos Macedo, Tiffany Maroco da Silva, Bianca Batista Veiga	Tasca et al., Chittó et al., Gadotti, Mancuso, Andrade e Costa
E9	Revisão Sistemática de Trabalhos sobre Clubes de Ciências em Eventos Nacionais	Tatiane Alves Gonçalves, Luciano Denardin	Mancuso, Lima, Bandeira
E10	Imaginação, hipótese e desenho em uma atividade investigativa	João Batista Mendes Nunes, Terezinha Valim Oliver Gonçalves	Carvalho, Praia, Cachapuz, Gil-Perez, Vigotski,
Educação em Ciências			
E11	Práticas experimentais como ferramenta metodológica nas aulas de Ciências no Ensino Fundamental	Emilin Francisca Antunes Corrêa, Marcelo D'Aquino Rosa	Camargo, Blaszkó e Ujje, Silva e Zanon, Bassoli, Vilaça

E12	Literatura Infantil um Material Potencialmente Significativo: Contribuições para o Ensino de Ciências	Vanusa Ferreira Pirôpo, Lílian Boccardo, Maisa Lima Barbosa Portugal, Itamar Soares Oliveira	Pozo e Gómez Crespo, Ausebel, Oliveira et al., Moreira, Masini
E13	Contribuições de um curso de formação continuada para professores dos anos iniciais: conexões entre teoria e prática da Educação Ambiental	Leonir Lorenzetti, Mateus Kublinski, Regiane Muller	Nascimento, Cachapuz, Parâmetros Curriculares Nacionais, Reigota, Layrargues e Lima, Layrargues, Lima, Brasil
E14	Plantas e ervas no ensino de Ciências em turmas multianos	Esmeraldo Tavares Pires, Carlos Aldemir Farias da Silva	Oliveira e Santos, Chassot, Gonçalves, Oliveira, Hage, Lopes e Bem, Freire, Almeida
E15	A utilização de jogos didáticos no ensino de Ciências da Natureza por professores da rede pública do DF	Felipe Rosa Nunes, Aline de Queiroz Rodrigues, Ana Júlia Pedreira	Brasil, Teixeira, Hess, Kishimoto, Nogueira, Gomes, Friedrich, Pedroso e Amorim, Campos et al., Neto, Moradillo, Vygotsky
E16	Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: o que dizem os Discentes de Pedagogia de uma Universidade Federal do Nordeste Brasileiro	Rosemeire da Silva Dantas Oliveira, Danyelle Pimentel Ferreira, Denise Mendes Cavalcanti, Maria Danielle Araújo Mota, Elton Casado Fireman	Lima e Maués, Martins, Pires, Malacarne, Viecheneski e Carletto
E17	Ensino por investigação no primeiro ano do ensino fundamental: análise pedagógica dos Três Momentos Pedagógicos de Ciências para a alfabetização científica.	Patrícia Bastos Leonor, Sidinei Quezada Meireles	Carvalho, Delizoicov
E18	O cuidar e o educar como premissa para o ensino de ciências nos anos iniciais	Rosana Chemont Mesquita, Daniele Dorotéia Rocha da Silva, Aldineia do Socorro Oliveira Maia Pereira	Gonçalves, Carvalho, Souza, Borges, Cachapuz, Gil, Freire, Moraes
<b>Formação Integral</b>			
E19	Contribuições do conhecimento de epistemologia da ciência no contexto escola	Guilherme Kunde Braunstein, José Cláudio Del Pino	BNCC, Perrenoud, Piaget, Gréco, Moreira e Massoni, Bachelard, Bunge

**Fonte:** elaboração própria (2023).

Observando o quadro 4, onde mostra os unitermos, percebe-se que apenas 19 trabalhos foram identificados com a temática da pesquisa. Sendo eles: sete para Educação do Campo, três para Clube de Ciências, um para Formação Integral e oito para Educação em Ciências.

Ao analisarmos a tabela à cima percebemos quanto aos autores mais citados: Educação do Campo - Caldart (06), Arroyo e Molina (03 trabalhos), Brick (02). Educação em Ciências - Lima (02), Moreira e Ausebel (02), demais autores foram citados em um trabalho. Clube de Ciências – Mancuso (02), demais autores citados em um trabalho. Formação Integral – apenas um trabalho.

Relacionado aos instrumentos de coletas de dados obtivemos: Pesquisa bibliográfica

(10), análise documental (03), observações (03), jogo didático (01), desenhos (01), relatos (01), questionário (02), atividades lúdicas avaliativas (01), entrevista (02), questionário *google forms* (01).

Quanto aos estados em que se realizaram as pesquisas obtivemos: Rio Grande do Sul (10), Pará (03), seguidos de Minas Gerais, Santa Catarina, Bahia, Paraná, Distrito Federal, São Paulo, Espírito Santo e Fortaleza com uma publicação cada estado.

Analisando os cinco anos de ENPEC, se observa quanto aos investigados nos artigos: análise das produções acadêmicas (06), formação continuada (03), Escola Família Agrícola (01), educandos (01), Podcast (01), epistemologia (01), desenho (01), aulas práticas (01), atividades lúdicas (01), ervas e plantas (01), jogos didáticos (01).

Notou-se pela pesquisa, que os ENPECs XII e XIII tiveram um aumento em escritas que pesquisaram sobre pesquisas bibliográficas, onde de 19 trabalhos selecionados, 06 estavam voltados para a análise de produções acadêmicas, o que demonstra um relevante olhar sobre as escritas relacionadas a educação em ciências e o que elas trazem para área.

Quanto a relação dos trabalhos pesquisados e a Formação Integral, observou-se apenas três pesquisas que trouxeram esse viés, onde os mesmos estão agrupados com a seleção do unitermo Educação em Ciências, demonstrando uma preocupação desta linha de pesquisa com a integralidade dos sujeitos envolvidos.

Embora não se tenha de forma direta e objetiva esta perspectiva nas pesquisas e que as mesmas trazem frases como “formação crítica e reflexiva”, “aprender a partir da sua realidade” e “saberes plurais em suas aulas” como nos trazem os trabalhos E14, E17 e E18, as escritas não apresentam conclusões que falem sobre a Formação Integral dos sujeitos da pesquisa, ou seja, nenhum dos artigos selecionados abordam sobre esta temática de forma direta, o que demonstra uma necessidade de maiores publicações nesta área.

Como última análise desta escrita foram investigados artigos publicados na plataforma Scielo, nos anos entre 2013 à 2022, os mesmos estão relacionados na tabela abaixo, contendo seus títulos, autores, autores mais citados e identificados pela sua numeração com S (Scielo) e o número correspondente.

**Quadro 5.** Artigos selecionados para análise Scielo sobre o unitermo Educação do Campo

	ARTIGO	AUTORES	REFERÊNCIAS
Educação do Campo			
S1	A construção coletiva do inventário da realidade na educação do campo	Línlya Sachs Whendelly, Lorena Leite Alves,	Hammel, Farias e Sapelli, Sachs, Kolling, Nery e Molina, Caldart,
S2	O canto dos pássaros egressos da licenciatura em educação do campo em ciências da natureza da ufrgs	Antonio Marcos Teixeira, Rosane Nunes Garcia	Delizoicov, Angotti e Pernambuco, Freire, Arroyo, Caldart e Molina, Brasil
S3	A educação do campo no contexto da luta do movimento social: uma análise histórica das lutas, conquista se resistências a partir do movimento nacional da educação do campo	André Luiz Batista da Silva	CNEC, Caldart, Frigotto, Souza, CNE/CEB, FONEC,
S4	Escolas do campo e infraestrutura: aspectos legais, precarização e fechamento	Francisca Marli Rodrigues de Andrade, Marcela Pereira Mendes Rodrigues	Caldart, Procampo, Brasil, Luther, Gerhardt, Ribeiro, Molina; Sá, Caldart, Inep, Soares Neto, Rodrigues et al., Luther, Gerhardt, Arroyo

S5	Escola do campo: relação entre conhecimentos, saberes e culturas	Isaura Isabel Contel Marlene Ribeiro	Ribeiro, Perin, Kolling, Nery; Molina, Souza Santos, Arroyo, Caldart, Molina e Sá, Fernandes, Freire, Souza
S6	Descolonizar os livros didáticos: raça, gênero e colonialidade nos livros de educação do campo	Rosana Medeiros De Oliveira	Quijano, Porto-Gonçalves, Barcellos, PNLD, Tadeu, Corazza, Zordan, Shiva; Mies,
S7	Articulações entre educação do campo e ensino de ciências e matemática presentes na literatura: um panorama inicial	Karine Raquiel Halmenschlager, Juliano Camillo, Carolina do Santos Fernandes, Graziela Del Mônico, Elizandro Maurício Brick	Molina, Freitas, Caldart, Taffarel, Brasil
S8	Estudantes em tempo integral no campo: aprendizagens, processos e sentidos	Maria Celeste Reis Fernandes de Souza	Moll, Maurício, Coelho, Caldart, Antunes-Rocha, Hage, Bernard Charlot, Cavaliere, Lomonaco
S9	A pesquisa como possibilidade de resignificação das práticas de ensino na escola no/do campo	Rosenilde Nogueira Paniago, Simone Albuquerque da Rocha, Josenilde Nogueira Paniago	MEC, Ludke, Molina, Chalmers, Trivelato, Fourez, Pedro Demo, CNE/CEB, Freire, Arroyo

**Fonte:** elaboração própria (2023).

Seguido do quadro 6 com os demais unitermos.

**Quadro 6.** Artigos selecionados para análise Scielo sobre os unitermos Clube de Ciências, Formação Integral, Educação em Ciências

	Artigo	Autores	Referências
Clubes De Ciências			
s10	Mapeamento dos clubes de ciências da américa latina e construção do site da rede internacional de clubes de ciências	Daniela Tomio, Andriara Paula Hermann	Bernet, Rocha, Kern, Melo, Tomio, Menezes, Schroeder, Silva, Mancuso, Lima, Bandeira, Secab, Unesco
Formação Integral			
s11	A formação humana integra a educação integral? O que as práticas pedagógicas têm a nos dizer	Adriana Varani, Cristina Maria Campos, Elizabeth Rossin	Mészáros, Giroux e McLaren, PNE, Cavaliere, Moll e Coelho, Tonet, Arroyo, Freire, Campos, Bakhtin, Kramer
s12	A formação humana integral diante de retrocessos sociais	Crislaine Matozinhos Silva Modesto, Débora Mazza, Nima Imaculada Spigolon	Darcy Ribeiro, Moll et al., Brasil, Fernandes, Marshall, Carneiro, Vieira et al., Fagnani, Saviani, Sarlet
s13	Os “novos” educadores dos programas de educação integral: uma análise das práticas educativas dos agentes culturais	Juarez Dayre, Saulo Gebe	Guará, Arroyo, Moll, Brasil, Santos, Dubet, Carvalho, Dayrell, Geber, Tardif e Gauthier, Rhodes, Keller, Nakkula, Harris

s14	Escola de tempo integral versus formação humana integral: experiências de uma escola do município de campinas, são paulo	Elaine Cristina Panini Messa, Juliana Cristina Chaves Buldrin Baiocchi, Renato Horta Nunes, Simone Cecilia Fernandes	Larrosa, Cavaliere, Arroyo, PNE
s15	As redes da educação integral no distrito federal sob o prisma da gestão escolar	Ivonete Ferreira de Sousa, Ranilce Guimarães-Iosif, Sinara Pollom Zardo	Anísio Teixeira, Vasconcelos, Brasil, Yang, Ball, Santos, Silva, Souza, Richter, Castro e Lopes, Moll, Goulart, Demo
s16	“Formar pessoas melhores?” As práticas corporais na escola de educação integral em tempo integral	Renata de Oliveira Carvalho, Elisandro Schultz Wittizorecki	Kempp e Hecktheuer, Wittizorecki, Negrine, Brasil, Moll, Leite, Santos, Lins, Arroyo, Mertins, Myskiw, Sanfelic, Sá, Myskiw, Taffarel, Gonçalves-Silva et al.
s17	A revolução francesa e a educação integral no brasil: da concepção ao conceito	Antônio Carlos Maciel, Arminda Rachel Botelho Mourão, Cintia Adélia Da Silva	Anísio Teixeira, Saviani, 2003; Maciel e Braga, Condorcet, Lepelletier, A Dewey, Marx, Bakunin, Rousseau
Educação Em Ciências			
s18	História da ciência no ensino em uma perspectiva cultural: revisitando alguns princípios a partir de olhares do sul global	Andreia Guerra, Cristiano Barbosa De Moura	Alsop e Bencze, Matthews, Gandolfi, Forato, Pietrocola e Martins, Guerra, Braga, Reis, Porto, Rudolph e Horibe, Santos, Pimentel
s19	Desafios à educação em ciências em tempos conturbados	Pedro Reis	Freire, Alsop e Bencze, Hart, Peterson, Schulz et al., Hodson, Hadjichambis et al., Reis, Campos, Fullan, Hill, Crévola, Schutz
s20	Produção acadêmica em ensino de biologia: análise sobre dissertações e teses e derivações reflexivas para a área de educação em ciências	Paulo Marcelo Marini Teixeira	Teixeira, Macedo e Sousa, Salem, Silva e Jacomini
s21	Educação do campo na voz da pesquisa em educação em ciências	Josiane de Souza, Fernanda Ostermann, Flavia Rezende	Krasilchik, Arroyo, CNE/CEB, Ribeiro, Hage, Fernandes, Vendramini

**Fonte:** elaboração própria (2023).

Observando a tabela da pesquisa na plataforma Scielo, onde mostra os unitermos, percebe-se que foram 21 trabalhos identificados com a temática da pesquisa. Sendo eles: nove para Educação do Campo, sete para Formação Integral e quatro para Educação em Ciências, e apenas um para Clube de Ciências, sendo que foi necessário ampliar o tempo da pesquisa para o ano de 2022 (ano em que foi encontrado registrado o unitermo Clube de Ciência).

Ao analisarmos a tabela à cima percebemos quanto aos autores mais citados: Educação do Campo - Caldart (08), Molina (06), Arroyo (04), Fernandes (02), Brasil (03), Hage (02), demais

autores aparecem uma vez. Educação em Ciências – Reis (02), demais autores aparecem apenas uma vez. Clube de Ciências – Tomio, Mancuso, Lima (citados mais de uma vez no mesmo trabalho). Formação Integral – Moll (05), Brasil (05), Arroyo (04), Anísio Teixeira (02), Fernandes e Darcy Ribeiro e demais autores (01).

Na plataforma Scielo, além de apresentar mais trabalhos para o unitermo Formação Integral, também se percebe uma articulação entre os autores, onde aparecem referências que estão presentes na Educação do Campo e neste local de busca também se fazem presente em artigos sobre Formação Integral, como Arroyo e Fernandes contribuindo com suas teorias sobre a formação humana.

Relacionado aos instrumentos de coletas de dados obtivemos: entrevista (07), Pesquisa bibliográfica (06), observações (05), análise documental (03), diário de campo (02), Relatos verbais (01), livros didáticos (01), plataforma online (01), análise narrativa (01), questionário (01), atividades de tempo integral (01), análise histórico-crítica (01).

Quanto aos estados em que se realizaram as pesquisas obtivemos: Rio Grande do Sul (04), São Paulo (03), Amazonas, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio de Janeiro (02), Mato Grosso, Distrito Federal, Sergipe e Bahia com (01) cada estado.

Analisando a plataforma Scielo entre 2013 e 2022, observa-se quanto aos investigados nos artigos: Escolas do Campo (05) sendo que (03) analisaram os educadores, (02) analisaram os educandos e (01) analisaram os dois, documentos sobre Educação Integral (02), os demais artigos investigaram temas diferenciados, como: Egressos da Licenciatura em Educação do Campo, documentos da Educação do Campo, Livros didáticos, produções acadêmicas, referências sobre Educação do Campo, teses/dissertações, periódicos, práticas corporais, , Gestão escolar, coletivo das escolas com mais educação, Agentes culturais do Mais Educação, Rede internacional de Clubes de Ciências.

Conforme objetivo deste trabalho, ao relacionar os artigos publicados, nas plataformas pesquisadas, com a Formação Integral, notamos que as escritas trazem informações sobre a história e origem do tema no Brasil, falam sobre suas legislação e implantação e colocam que a Educação Integral é o desenvolvimento das múltiplas dimensões do sujeito, mostrando conceitos trazendo os autores de referência na área. Porém ainda se nota algumas publicações que trazem no título do trabalho o tema, mas, durante a escrita aparecem apenas um parágrafo discutindo a temática e concluem como Educação Integral.

Quanto aos autores citados, além dos considerados as maiores referências, nota-se a presença frequente de Arroyo e Freire, o que aproxima este unitermo da Educação do Campo, os quais apresentam uma afinidade entre eles, pois ambos comungam de mesmos objetivos. Onde Moll, nos traz o Tempo Integral:

[...] é o reconhecimento da necessidade de ampliar e qualificar o tempo escolar, superando o caráter parcial e limitado que as poucas horas diárias proporcionam, em estreita associação com o reconhecimento das múltiplas dimensões que caracterizam os seres humanos (Moll, 2009, p. 13).

Ao finalizar as leituras sobre Formação Integral percebeu-se que o Tempo Integral deveria estar diretamente ligado com a formação das diferentes dimensões dos seres humanos, como também nos traz Arroyo sobre os programas de tempo compulsório “uma forma de garantir tempos-espacos de um viver mais digno” (Arroyo, 2012, p. 35) e não somente mais tempo para reforçar o mesmo tipo de educação.

O trabalho R12, nos mostrou uma preocupante observação, onde o Programa Mais Educação não estava voltado para as necessidades da Educação do Campo, assim como o S8 também sinaliza este distanciamento entre os seus objetivos, o que significa uma falta de compreensão e aplicabilidade do Programa. Onde Arroyo já sinalizava, em 2012, essa preocupação com a falta de conhecimento:

Uma forma de perder seu significado político será limitar-nos a oferecer mais tempo da mesma escola, ou mais turno – turno extra-, ou mais educação do mesmo tipo de educação.

Uma dose a mais para garantir a visão tradicional do direito à escolarização (Arroyo, 2012, p. 33).

Tanto a Educação do Campo como a Educação Integral devem compartilhar dos mesmos objetivos e se complementarem, porém nota-se que ainda é necessária uma maior compreensão, um maior preparo de todos os envolvidos com essa educação sobre essa articulação.

## Conclusões

Ao contextualizar a presente pesquisa pode-se observar que nas três plataformas analisadas quando se fala do unitermo Educação do Campo os autores mais citados são Molina, Caldart, Arroyo, as diretrizes nacionais, Fernandes. Freire está mais citado quando relacionado à revista RBEC, que é mais direcionada a publicações para os movimentos sociais. Também surge o nome do autor, Hage, que está em duas bases dos dados, surgindo como uma das referências básicas para estudos sobre o tema.

Os investigados das pesquisas trazem uma diferenciação entre as plataformas, onde a RBEC revela uma investigação mais voltada para as comunidades escolares, o que sinaliza a necessidade de se fazer uma educação do campo voltada para as necessidades de um território.

O ENPEC trouxe uma preocupação em investigar os trabalhos já escritos, as publicações acadêmicas já existentes, onde as conclusões apontam que ainda é considerado poucas as publicações nesta área e que há espaço para novos trabalhos, experiências e discussões sobre os temas abordados, principalmente na área de Educação em Ciências, Educação do Campo e Formação Integral.

O Scielo nos apontou uma maior investigação com as Escolas do Campo, mesmo não sendo uma plataforma de foco principal nesta área. Percebe-se nestas publicações uma ligação entre a Educação do Campo e a Educação em Ciências, onde as mesmas se complementam, pois, os trabalhos sugerem, que a educação destes unitermos seja feita a partir da realidade e do entorno em que estão inseridos os envolvidos.

Quanto aos instrumentos de coletas de dados o ENPEC nos mostrou maior incidência em pesquisa bibliográfica, pois foi pesquisado mais sobre produções acadêmicas. A Scielo e a RBEC trouxeram como o instrumento mais utilizado as entrevistas, seguidos, ambas as plataformas, por pesquisas bibliográficas. Os entrevistados foram as comunidades escolares e os educadores, nas quais aparecem nas conclusões que as estruturas e os educadores ainda caminham para uma Educação do Campo e Educação em Ciências adequada e de maior qualidade.

Os artigos relacionados à Educação em Ciências trazem abordagem sobre que os educadores trabalham conteúdos de ciências, mas nem sempre tem a formação adequada, nem embasamento teórico apropriado para planejar suas aulas, principalmente quando relacionada ao ensino fundamental I. Também ressaltam que Educação em Ciências pode ser trabalhada partindo da realidade do educando e que usando a infância e o brincar nos anos iniciais podemos ter uma aprendizagem significativa dos conteúdos trabalhados.

Ainda sobre o tema Educação em Ciências os artigos nos trazem a necessidade de um aprofundamento quanto ao entendimento de quais questões e quais atividades devemos direcionar para nossas escolas e que os educadores não estão preparados para atender os seus educandos.

Baseando-se nos trabalhos investigados percebe-se, ainda, que a Educação Integral tem diferentes interpretações, e nem sempre o Tempo Integral, está para a Educação Integral, mesmo onde há Escolas do Campo contempladas, o ensino não foi bem conduzido, diminuindo assim a eficácia dos Programas e criando até uma resistência às atividades propostas, as quais tiveram sua origem voltados para tempos e espaços justos de se viver.

Nota-se pelo trabalho realizado que ainda temos espaço para novos estudos e novas publicações nas áreas investigadas, principalmente quanto aos unitermos Clubes de Ciências, que não se percebe um número expressivo de publicações para bases de referências, quanto à Formação Integral que também se obteve poucas publicações.



## Referências

ARROYO, Miguel. **Outros Sujeitos, Outras Pedagogias**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

BLASZKO, Caroline Elizabel; UJIE, Nájela Tavares; CARLETTO, Márcia Regina. Ensino de Ciências na primeira infância: aspectos a considerar e elementos para a ação pedagógica. *In*: UJIE, Nájela Tavares; PIETROBON, Sandra Regina Gardacho. **Educação, infância e formação**: vicissitudes e quefazeres. Curitiba: CRV, 2014. p. 151-168.

BRASIL. **Decreto n. 7. 352**. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Brasília, DF: Censo Gráfico, 2010.

CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. *In*: ARROYO, Miguel; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica (Org.). **Por Uma Educação do Campo**. São Paulo: Vozes, 2004.

JUSTINO, Erica Fernanda; SANT'ANNA, Paulo Afrânio. Programa Mais Educação: diálogos partindo da percepção de pais de estudantes de uma comunidade rural. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 2, n. 1, p. 389-410, 2017.

MANCUSO, Ronaldo; LIMA, Valdevez Marina R.; BANDEIRA, Vera Alfama. **Clubes de Ciências**: criação, funcionamento, dinamização. Porto Alegre: SE/CECIRS, 1996. 365p.

MOLL, Jaqueline. Um paradigma contemporâneo para a Educação Integral. **Pátio Revista Pedagógica**, n. 51, a. XIII, 2009.

MOLL, Jaqueline; LEITE, Lúcia Helena A. Educação integral em tempo integral: desafios e possibilidades no campo das políticas afirmativas de direitos. **Educação em Revista**, v. 31, n. 4, p. 17-21, out./dez. 2015.

ROSITO, Berenice Alvares; LIMA, Valdevez Marina do Rosário. **Conversas sobre Clubes de Ciências**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020. 156 p.

SANTIN, Dirce Maria. Fontes de Informação para o Ensino, a Aprendizagem e a Pesquisa em Educação em Ciências. *In*: ROBAINA, José Vicente Lima et al. **Fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa em educação em ciências**. 1. ed. Curitiba: Bagai, 2021.

Recebido em 10 de outubro de 2023.  
Aceito em 07 de novembro de 2023.